

Projeto da UEA é destaque no estande do Governo do Amazonas na SBPC

25/07/2012 - São Luís (MA) - Um sistema pensado para amenizar o problema da distância entre as cidades do Amazonas e proporcionar agilidade e dinâmica em atendimentos médicos com o uso de telefones celulares e tablets. Essa inovadora forma de troca de informações, em tempo real, sobre casos clínicos tem chamado a atenção dos participantes da 64ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).

Siga o [CIÊNCIAemPAUTA](#) no Twitter!

Desenvolvido para proporcionar agilidade, praticidade e interatividade entre o médico regulador do Programa Nacional Telessaúde Redes e os profissionais do interior do Amazonas, o projeto Ambulatório Virtual Móvel nasceu da motivação da equipe de Telessaúde da Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA), da Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

“Muitos visitantes ficam surpresos ao conhecer o projeto e voltam ao estande trazendo outras pessoas para receberem as informações que nós passamos, inclusive com a oportunidade de interagir com outras pessoas no Amazonas. Eles também aproveitam para fazer perguntas curiosas a respeito da geografia e dos costumes do nosso Estado”, comenta o gerente do núcleo de Telessaúde do Amazonas, professor Pedro Rodrigues.

Um dos desenvolvedores do Ambulatório Virtual Móvel, Hortemar Silva, participa pela primeira vez da SBPC, já como expositor. “Nós que somos programadores, dificilmente conseguimos expor algum software, principalmente em um evento tão grande como esse. O interessante é que as pessoas costumam perguntar se o projeto também é desenvolvido em outros Estados, porque entendem que se trata de uma iniciativa que vai ajudar muito a população”, afirma Hortemar.

Esse foi o caso da aluna do curso de Biologia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Carla Coqueiro, 21, que ficou encantada com o projeto. “Acredito que essa ideia, que nasceu no Amazonas, também pode ser passada para outros Estados. A gente vê que tem caso de pessoas que demoram a chegar a capital para receber atendimento médico e essa demora acaba complicando o estado de saúde dessas pessoas. Por isso, acho extremamente válido que o projeto seja desenvolvido em todo o País”,

sugere.

Os primeiros passos para que a sugestão de Carla seja atendida já foram dados. Segundo o gerente do núcleo de Telessaúde do Amazonas, professor Pedro Rodrigues, “o Ministério da Saúde, por meio do departamento de atenção básica, já sinalizou interesse em implantar o Telessaúde em todos os outros Estados do País e os núcleos pilotos, entre os quais do Estado do Amazonas, vai ajudar no monitoramento e implantação em alguns Estados, inclusive no Maranhão.

O estande do Governo do Amazonas presente na ExpoT&C - mostra de ciência e tecnologia da SBPC, também apresenta relevantes pesquisas feitas pela Secretaria de Educação do Amazonas (Seduc), Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas (Fapeam), Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam) e Fundação Nokia de Ensino.

Fonte: UEA, por Lívyia Braga